



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## RESUMO

# CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA, CLÍNICA E ANATOMOPATOLÓGICA DE NEOPLASMAS MAMÁRIOS CANINOS DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ANIMAL DA FAMV-UPF

### AUTOR PRINCIPAL:

Camila Mariana Zanluchi Calgaro

### E-MAIL:

camilacalgaro@upf.br

### TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

### CO-AUTORES:

Cláudia Cerutti Dazzi, Veridiane da Rosa Gomes, Tanise Policarpo Machado, Adriana Costa da Motta, Heloísa Helena de Alcântara Barcellos, Maurício Veloso Brun

### ORIENTADOR:

Adriana Costa da Motta

### ÁREA:

Ciências Agrárias

### ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.03.00-6 - Patologia Animal

### UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

Os tumores de glândula mamária representam cerca de 50% de todas as neoplasias observadas em fêmeas caninas. A incidência de tumores aumenta com a expectativa de vida e com a utilização continuada de progestágenos e se reduz com a ovariectomia em jovens. O risco de desenvolvimento de neoplasia mamária aumenta com o uso de progestágenos e 91% são tumores malignos. A frequência dos tumores de mama aumenta a partir dos seis anos de idade. Trata-se do tipo de neoplasma que apresenta maior diversidade morfológica, surgindo de uma população celular variada que, frequentemente, se encontra associada no mesmo tumor. A análise anátomo-patológica é fundamental para obter informações sobre os fatores prognósticos, devendo ser considerado um passo fundamental na orientação terapêutica. O presente estudo tem como objetivo determinar a ocorrência de neoplasmas mamários em fêmeas caninas no HV e no LPA da FAMV-UPF e verificar suas características epidemiológicas, clínicas e anatomopatológicas.

### METODOLOGIA:

Foi realizado estudo prospectivo dos neoplasmas mamários de fêmeas caninas diagnosticados no LPA da FAMV da UPF com início em março de 2009, até junho de 2014. O desenvolvimento do projeto está foi realizado no HV e no LPA. Os neoplasmas foram obtidos de fêmeas caninas através de mastectomias e biópsias realizadas no HV e em clínicas veterinárias da região assim como, provenientes de necropsias realizadas no LPA com autorização dos proprietários. Para tanto foi estabelecido protocolo para envio das amostras, o qual foi seguido para padronização das coletas. Neste constavam dados como raça, idade, castração, uso de progestágenos, gestação e número de neoplasmas mamários em um mesmo animal e mama (s) acometida (s). Dados referentes ao tempo de evolução, tamanho do tumor, aderência a tecidos subjacentes e ulcerações cutâneas também foram verificados. Os neoplasmas foram diagnosticados e graduados conforme sua diferenciação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Até junho do presente ano, foram recebidos neoplasmas de 254 fêmeas caninas. A maioria das lesões eram malignas perfazendo cerca de 30 tipos histológicos, e, algumas destas, benignas. Quanto ao uso de progestágenos, 26% (65/254) das fêmeas recebiam aplicações anuais, 58% (147/254) não recebiam e em 16% (42/254) não foi possível determinar, pois eram animais adotados em fase adulta. Quanto à raça, 36% (91/254) era sem raça definida (SRD) e 19% (49/254) Poodle. Das outras 30 raças acometidas, 45%, destacam-se as seguintes: Pinscher 7% (18/254), Dachshund 7% (17/254), Cocker Spaniel 5% (13/254), Boxer 4% (10/254) e Pastor Alemão 4% (10/254). Quanto à faixa etária, 57% (145/254) tinham entre 3 e 10 anos de idade, 30% (76/254) entre 11 e 19 anos. Em 13% (33/254) a idade era desconhecida. Quanto à gestação, 54% (136/254) não gestaram, em 24% (60/254) não foi possível determinar, 10% (26/254) gestaram, mas desconhecia-se o total de gestações, 5% (14/254) tiveram duas a cinco gestações e 7% (18/254) tiveram uma gestação. Quanto à castração, 67% (170/254) não eram castradas, 23% (59/254) eram castradas e em 10% (25/254) não havia informação. Quanto aos tipos histológicos dos neoplasmas malignos (415 neoplasmas), os mais frequentes foram: carcinoma túbulo-papilar complexo Grau II (20%;84/415), carcinoma tubular complexo Grau II (14%;59/415), carcinossarcoma Grau II (11%;42/415), carcinossarcoma Grau I (10%;42/415), carcinoma tubular simples Grau I (6%;25/415), carcinoma túbulo-papilar complexo Grau I (5%;22/415), carcinoma tubular complexo Grau I (4%;17/415) e carcinoma túbulo-papilar simples Grau I (3%;16/415). As mamas mais acometidas, independente do tipo histológico, foram a M5E, M4D e M5D (13%), seguida das seguintes: M3E, M4E, M3D e M2E. Em 9 fêmeas necropsiadas havia metástases locais e distantes, tratando-se, portanto, de neoplasmas agressivos.

## CONCLUSÃO:

O estudo permite concluir, até o presente, que a maioria das fêmeas estudadas apresentou neoplasmas mamários malignos, múltiplos e de tipos histológicos distintos. Destaca-se que a maioria das fêmeas acometidas era SRD, não recebia progestágenos, não era castrada e poucas haviam gestado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GOLDSCHIMIDT, M., PEÑA, L., RASOTTO, R., ZAPPULLI, V. Classification and Grading of Canine Mammary Tumors. *Veterinary Pathology*. 2011; 48: 117-131.

MISDORP, W. Tumors of the Mamary Gland. In: MEUTEN, D.J. Tumors in domestic animals. 4 ed. Iowa State: Univ. California. 2002; c.12, p. 575-606.

MISDORP, W., et al. Histological classification of mammary tumors of the dog and the cat, World Health Organization. Washington, D. C. 1999; v.7, 59p.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador